

# Relacionamento e filhos

[Relacionamento](#)

[Direitos e deveres dos pais](#)

[Ser pais](#)

[Estruturas de guarda de crianças](#)

[Reagrupamento familiar](#)

[Conflitos](#)

## Relacionamento

Na Suíça, são aceites várias formas de vida em comum. Para se casar há que ter, pelo menos, 18 anos de idade. Os cônjuges são iguais perante a lei.

### Vida em comum

Na Suíça, as formas de vida em comum mudaram significativamente nas últimas décadas. Casais vivem frequentemente juntos, sem serem casados (união de facto, Konkubinats) e também têm filhos comuns. Não existe uma repartição rígida das tarefas entre os parceiros (marido/mulher). As uniões de facto do mesmo sexo são, também, aceites e reconhecidas legalmente.

### Casamento / União de facto do mesmo sexo registada

Na Suíça, o casamento só é permitido a partir dos 18 anos de idade. Quem quiser casar, deve dirigir-se à conservatória de registo civil (Regionales Zivilstandsamt) competente do município de residência. A conservatória de registo civil, inicia depois um processo de preparação para o casamento, onde é averiguado a capacidade para contrair casamento. Após a conclusão do processo preparatório, o casamento deve ser celebrado, no prazo de 3 meses. A conservatória de registo civil competente informa com precisão sobre o procedimento e os documentos exigidos. Se uma das pessoas ainda viver no estrangeiro, pode ser apresentado um pedido para a entrada no país, para a preparação do casamento. Casais do mesmo sexo podem registar a sua união, ficando com os direitos e obrigações similares ao de um casamento.

### Direitos e deveres

Nos termos da lei, os cônjuges têm os mesmos direitos e deveres e gozam de direitos iguais. Ambos têm de casar de livre vontade. Se as autoridades tomarem conhecimento que alguém foi forçado a casar (Zwangsheirat), podem anular o casamento e punir a pessoa que coagiu a outra. Quem se sente obrigado a casar, deve procurar apoio. No cantão de Argóvia existe um número de telefone especial para o efeito (062 835 47 90).

### Planeamento familiar

Para questões relativas ao planeamento familiar, gravidez e sexualidade existem, no cantão de Argóvia, centros de aconselhamento em Aarau e Brugg. O atendimento sobre temas, tais como contraceção, problemas sexuais, gravidez indesejada ou doenças sexualmente transmissíveis, é confidencial e gratuito. Também aconselham futuros pais e pessoas com crianças.

## **Divórcio**

O divórcio pode ser requerido por ambos os cônjuges, por mútuo acordo, ou apenas por um deles. Competente é o Tribunal de Família (Familiengericht) do distrito. Mesmo os casamentos celebrados no estrangeiro podem ser dissolvidos nos termos do direito suíço. Para tal, é necessário ter o centro dos seus interesses na Suíça e, residir aqui há um ano, pelo menos. O divórcio pode ter efeitos no estatuto de residência ou num procedimento de naturalização em curso. A permanência de estrangeiros na Suíça, após o divórcio, depende de vários factores. Para as vítimas de violência doméstica aplicam-se regras especiais. Para obter informações sobre o divórcio pode dirigir-se a um centro de aconselhamento em matéria de casamento e família ou de aconselhamento jurídico.

## **Mais informações (links, endereços, fichas de informação, brochuras)**

[www.konnichiwa-aargau.ch/pt/relacionamento-e-filhos/relacionamento](http://www.konnichiwa-aargau.ch/pt/relacionamento-e-filhos/relacionamento)

## Direitos e deveres dos pais

Quem tiver um filho tem de notificar imediatamente o nascimento à Conservatória de Registo Civil. Enquanto para os pais casados a responsabilidade parental está automaticamente regulada, os não casados devem tratar desse assunto eles próprios.

### Notificação de nascimento

O nascimento de todas as crianças deve ser notificado à Conservatória de Registo Civil regional (Regionales Zivilstandsamt). Atenção: a questão qual a Conservatória de Registo Civil regional competente, depende do local de nascimento e não do município de residência dos pais. Se o parto ocorrer num hospital, regra geral, este remete os documentos para a Conservatória de Registo Civil regional competente. Se o parto não for num hospital (mas, por exemplo, em casa), o nascimento deve ser comunicado no prazo de 3 dias. A Conservatória de Registo Civil regional competente informa quais são os documentos necessários. As crianças nascidas na Suíça, não obtém automaticamente a cidadania suíça.

### Reconhecimento de paternidade

Quando os casais oficialmente casados têm um filho, o marido é automaticamente registado como pai. Se o marido tiver dúvidas da paternidade, pode impugná-la em tribunal. Se os pais não forem casados, o pai da criança não é automaticamente registado como tal. Ele pode reconhecer o filho antes ou depois do nascimento, na Conservatória de Registo Civil regional competente, do município da sua residência. Se o pai se recusar a reconhecer o filho, a mãe pode solicitar o reconhecimento em tribunal.

## Responsabilidade parental

Os pais têm o direito e o dever de zelar pelo bem-estar dos seus filhos (elterliche Sorge). Deste fazem parte, por exemplo, a educação ou o sustento financeiro. Os pais representam os filhos legalmente até estes completarem os 18 anos de idade. Se os pais forem casados, terão, automaticamente, os mesmos direitos e obrigações para com a criança. Caso contrário, o pai da criança deve fazer primeiro o reconhecimento do filho. Após o reconhecimento, os pais podem apresentar, voluntariamente, uma declaração por escrito sobre a partilha da responsabilidade parental (gemeinsame elterliche Sorge). Isto é feito juntamente com o reconhecimento, na Conservatória de Registo Civil ou posteriormente, na autoridade de protecção de menores (Kinderschutzbehörde, KESB), no Tribunal de Família do distrito. Quando pais não casados não chegam a acordo sobre a responsabilidade parental, a decisão cabe à autoridade de protecção de menores. Quem tiver dúvidas ou precisar de apoio, deve dirigir-se a um dos centros de aconselhamento competentes.

## Sustento

Se os pais se separam, ambos continuam obrigados a cuidar da criança (sustento, Unterhalt). Por conseguinte, ambos deveriam entre si, regular o sustento financeiro e os cuidados da mesma. O pagamento da pensão de alimentos é dividida entre o pai e a mãe. Se e quanto cada um dos progenitores terá de pagar, depende da situação económica e da sua participação na educação dos filhos. Se não for possível um acordo, pode-se recorrer ao tribunal. Se uma das partes não pagar, pode dirigir-se ao município de residência para solicitar auxílio. Este ajuda a fazer a cobrança e/ou adianta a pensão de alimentos, se se tiver direito a ela (Alimentenbevorschussung).

## Mais informações (links, endereços, fichas de informação, brochuras)

[www.konnichiwa-aargau.ch/pt/relacionamento-e-filhos/direitos-e-deveres-dos-pais](http://www.konnichiwa-aargau.ch/pt/relacionamento-e-filhos/direitos-e-deveres-dos-pais)

## Ser pais

Educar uma criança é exigente. Muitos pais se questionam às vezes o que é bom para o seu filho. A troca de impressões com outros pais pode ser muito valiosa. Existem também vários centros de aconselhamento que prestam apoio.

### Pontos de encontro

Existe uma vasta oferta para mães e pais, que desejam trocar impressões com outros pais ou que gostariam de participar em actividades com os seus filhos. Algumas ofertas são especialmente concebidas para que os pais suíços e estrangeiros possam ter contacto.

- Em muitos municípios estão disponíveis grupos para bebés e crianças até dois anos de idade (Krabbelgruppen), onde os pais também podem entrar em contacto uns com os outros.
- A ginástica para pais e filhos (MuKi-/VaKi-/ElKi-Turnen) proporciona jogos, diversão e exercício físico para os pais com as suas crianças pequenas. A ginástica é disponibilizada na maioria dos municípios.
- Nos centros para famílias (Familienzentrum) realizam-se diversos eventos para pais e filhos.
- As bibliotecas disponibilizam ofertas para crianças de tenra idade, as mais velhas e os seus pais.

Vale a pena, informar-se no seu município de residência sobre as diversas ofertas na região.

### Educação parental

No Cantão de Argóvia os pais podem participar em cursos sobre diversos temas. Há cursos que abordam as necessidades específicas de imigrantes. Há, por exemplo, cursos sobre o sistema escolar suíço. Alguns cursos também estão disponíveis em línguas estrangeiras. Encontra informações sobre as ofertas no site da internet em "Elternbildung Aargau", nas escolas ou no município de residência.

## **Orientação educacional**

Quem tiver dúvidas sobre a educação de crianças, pode dirigir-se a vários centros de aconselhamento. Em todas as regiões existem centros de aconselhamento familiar. Além disso, as consultas de puericultura (Mütter- und Väterberatung) em vários municípios prestam auxílio, em questões de cuidados com o bebê. O telefone de emergência para pais presta apoio por telefone ou email (telefone 0848 35 45 55 (tarifa de rede fixa), [www.elternnotruf.ch](http://www.elternnotruf.ch)).

## **Mais informações (links, endereços, fichas de informação, brochuras)**

[www.konnichiwa-aargau.ch/pt/relacionamento-e-filhos/ser-pais](http://www.konnichiwa-aargau.ch/pt/relacionamento-e-filhos/ser-pais)

## Estruturas de guarda de crianças

Muitos pais e mães trabalham após o nascimento de um filho. Por esta razão, existem no Cantão de Argóvia ofertas especiais de guarda de crianças. A maioria é sujeita a pagamento.

### Creches

As creches (Kinderkrippen) cuidam das crianças durante todo o dia. A maioria das ofertas dirige-se a crianças a partir dos 3 meses até à idade escolar. Algumas creches também tomam conta de crianças em idade escolar (antes e depois da escola e à hora do almoço). Uma vez que as listas de espera são geralmente longas, os pais devem inscrever a criança atempadamente (com antecedência). Os custos variam consoante a creche e são, em parte, financiadas pelo município. As creches ou o município de residência prestam informações sobre as possibilidades de inscrição e os custos.

### Infantários

Muitas crianças frequentam um infantário (Spielgruppe) antes de começar a escola. Este é frequentado por crianças a partir de cerca de 3 anos, sem os pais, para brincarem, fazerem trabalhos manuais, etc. sob orientação de uma monitora, com formação para tal. A sua frequência é voluntária. Especialmente para as crianças que não falam alemão em casa, o infantário é uma ótima maneira de entrar em contacto com a língua alemã, o que facilita a entrada na escola. Os custos variam, consoante o infantário e são, em parte, financiados pelo município. Existem infantários em quase todos os municípios, e estes informam sobre as possibilidades de inscrição e os custos.

### Estruturas de acolhimento para-escolares / Cantina escolar

Algumas escolas oferecem estruturas de guarda de crianças para-escolares. Nas escolas com estruturas de acolhimento (Tagesstruktur), as crianças em idade escolar podem ficar na escola ao meio-meio dia e aí almoçar. Depois das aulas podem fazer os trabalhos de casa, com acompanhamento. Estas ofertas têm de ser pagas pelos pais. As tarifas dependem dos rendimentos dos pais. A criança pode beneficiar da oferta, em um ou mais dias. As estruturas de acolhimento para-escolares não devem ser confundidas com as escolas de horário contínuo (Tagesschulen), onde as crianças têm de participar em todo o programa diário, 5 dias por semana.



## **Famílias de acolhimento**

Famílias de acolhimento (Tagesfamilien) são famílias que tomam conta de crianças durante certos períodos do dia (em geral, o dia inteiro). Este tipo de acolhimento de crianças é popular para pais que trabalham. Existem agências de mediação que podem ajudar na busca de famílias de acolhimento adequadas e informar sobre as taxas vigentes.

## **Babysitter / Emergências**

Na Suíça, os adolescentes também trabalham, com frequência, como babysitter à noite ou nos fins de semana. A Cruz Vermelha Suíça (SRK) Aargau dispõe de uma lista com babysitters que frequentaram um curso. É prática comum remunerar os jovens com dinheiro pelo seu trabalho. Em circunstâncias imprevistas a Cruz Vermelha Suíça (SRK) Aargau também disponibiliza um acolhimento de emergência para crianças. Por exemplo, se um dos progenitores estiver hospitalizado e ninguém puder cuidar da criança. O acolhimento é sujeito a pagamento, mas algumas seguradoras de saúde cobrem os custos.

## **Mais informações (links, endereços, fichas de informação, brochuras)**

[www.konnichiwa-aargau.ch/pt/relacionamento-e-filhos/estruturas-de-guarda-de-criancas](http://www.konnichiwa-aargau.ch/pt/relacionamento-e-filhos/estruturas-de-guarda-de-criancas)

## Reagrupamento familiar

Os familiares de pessoas que vivem na Suíça podem, em determinadas circunstâncias, mudar-se também para a Suíça. Se parentes ou amigos quiserem vir de visita, devem solicitar um visto de visitante, consoante o país de origem.

### Reagrupamento familiar

Em princípio, existe a possibilidade de membros da família (parentes diretos ou cônjuge) de pessoas que aqui vivem, se mudarem para a Suíça (reagrupamento familiar, Familiennachzug). Quais os familiares para os quais pode ser apresentado um pedido, depende da nacionalidade e do tipo de autorização de residência do requerente. Mesmo as pessoas acolhidas temporariamente (autorização de permanência F) podem, em determinadas circunstâncias, mandar buscar os seus familiares. O Serviço de Imigração e Integração do Cantão (Amt für Migration und Integration) decide sobre o pedido e fornece informações sobre os documentos necessários e o desenrolar exacto do processo. Atenção: O pedido de reagrupamento familiar deve ser apresentado dentro de um prazo determinado. Este é mais curto para crianças do que para adultos (por exemplo, cônjuge).

### Preparação do casamento

Quem vive na Suíça e pretende contrair casamento com uma pessoa que vive no estrangeiro pode solicitar uma autorização de entrada para o nubente, a fim de preparar o casamento (Vorbereitung der Heirat). Esta autorização permite ao nubente viajar para a Suíça antes do casamento, para depois aqui casar. O Serviço de Migração e Integração do Cantão (Amt für Migration und Integration) decide sobre o pedido e fornece informações sobre os documentos necessários e o desenrolar exacto do processo.

### Visto de entrada

Para os habitantes de muitos países, não é fácil obter um visto de entrada para a Suíça para, por exemplo, visitar parentes. Pode ser exigida às pessoas que aqui vivem, uma carta de convite e/ou uma garantia financeira (Verpflichtungserklärung). A representação suíça no estrangeiro decide sobre o pedido e fornece informações sobre os documentos necessários e o desenrolar exacto do processo. Informações também estão disponíveis no Serviço de Migração e Integração do Cantão (Amt für Migration und Integration).

**Mais informações (links, endereços, fichas de informação,  
brochuras)**

[www.konnichiwa-aargau.ch/pt/relacionamento-e-filhos/reagrupamento-familiar](http://www.konnichiwa-aargau.ch/pt/relacionamento-e-filhos/reagrupamento-familiar)

## Conflitos

Os vários centros de aconselhamento prestam auxílio em caso de conflitos conjugais ou familiares. É proibida a violência conjugal e nas famílias.

### Conflitos no relacionamento

Quando surgem conflitos no relacionamento, os cônjuges podem recorrer a ajuda profissional (Eheberatung). Serviços de aconselhamento especiais ajudam a encontrar soluções. As primeiras sessões são, regra geral, gratuitas ou com desconto. Para cada região existe um centro de aconselhamento competente.

### Conflitos na família

Às vezes podem surgir situações difíceis em famílias com crianças, que são estressantes para os pais e os filhos. Recomenda-se, em todos os casos, aos pais a procurar ajuda se estiverem desorientados. É possível consultar pessoalmente os centros de aconselhamento familiar (Familienberatungsstelle). Na "Linha SOS Pais" (Elternnotruf) especialistas aconselham os pais por telefone ou por e-mail, em questões relativas a educação ou preocupações com os filhos (telefone 0848 35 45 55 (gratuito, [www.elternnotruf.ch](http://www.elternnotruf.ch))). Crianças e jovens podem contactar, por e-mail, SMS ou chat ou para a "Linha SOS Crianças" (Kindernotruf) (telefone 147 (gratuito), [www.147.ch](http://www.147.ch)).

### Violência doméstica

A violência doméstica é um crime público. Quem usa a violência sujeita-se a ser punido, independentemente da gravidade da violência. Não importa se a violência for contra a esposa, o esposo ou contra os filhos. As autoridades têm de intervir, por iniciativa própria, se tomarem conhecimento de violência na família. Para as vítimas de violência, existem serviços de apoio gratuitos e confidenciais. Em instalações de alojamento específicas (Frauenhaus / Väterhaus) mulheres e homens podem encontrar, juntamente com os filhos, protecção temporária. Mulheres vítimas de violência podem contactar as casas de abrigo a qualquer hora (telefone 062 823 86 00). Crianças e jovens podem contactar a "Linha SOS Crianças" (Kindernotruf) (telefone 147 (gratuito), [www.147.ch](http://www.147.ch)). Quem se sentir ameaçado por um membro da família deve telefonar à polícia (telefone 117). Esta pode expulsar uma pessoa, que exerce violência ou usa ameaça, do apartamento ou da casa por um tempo prolongado.

**Mais informações (links, endereços, fichas de informação,  
brochuras)**

[www.konnichiwa-aargau.ch/pt/relacionamento-e-filhos/conflitos](http://www.konnichiwa-aargau.ch/pt/relacionamento-e-filhos/conflitos)